

CLAUDIO LUIS DE ALVARENGA BARBOSA

**A Filosofia da Educação Física na formação do professor de 1^a à 4^a série
do 1^o grau**

**Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da
Universidade do Rio de Janeiro, como requisito
parcial para obtenção do título de Licenciado em
Pedagogia.**

Orientador: Valéria Cristina Lopes Wilke

Rio de Janeiro

1996

Declaro que o aluno Claudio Luis de Alvarenga Barbosa, matrícula 931351212, obteve a nota Dez referente à apresentação da monografia denominada "A Filosofia da Educação Física na Formação do Professor de 1ª à 4ª série do 1º grau".

Aprovada em 01.07.96



Valéria Cristina Lopes Wilke

(Grau. 10.0 (dez))

Trabalho de relevante importância para a construção de um Projeto Pedagógico de Educação Física em Escola de 1ª a 4ª séries do 1º Grau.



AGRADECIMENTO

À Professora Valéria Cristina Lopes Wilke – minha orientadora – pelo importante estímulo à conclusão deste trabalho.

SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO.....	2
AGRADECIMENTO.....	3
SUMÁRIO.....	4
RESUMO.....	6
1 O PROBLEMA.....	7
1.1 Introdução.....	7
1.2 Formulação da situação problema.....	9
1.3 Objetivo do estudo.....	10
1.4 Justificativa do estudo.....	10
1.5 Delimitação.....	11
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	12
2.1 Pressupostos pedagógicos para uma Educação Física de 1 ^a à 4 ^a série.....	13
2.2 Pressupostos sócio-filosóficos para uma Educação Física de 1 ^a à 4 ^a série....	16
3. METODOLOGIA.....	22
3.1 Descrição da pesquisa.....	22
3.2 Apresentação dos resultados.....	23
3.2.1 Questionário distribuído aos professores de Educação Física.....	23
3.2.2 Questionário distribuído aos alunos.....	28

3.2.3 Questionário distribuído aos professores de 1 ^a à 4 ^a série.....	31
3.3 Discussão dos resultados.....	34
4 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	37
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
6 ANEXOS.....	45
6.1 Anexo 1 - Questionário para o professor de Educação Física.....	45
6.2 Anexo 2 - Questionário para o aluno.....	48
6.3 Anexo 3 - Questionário para o professor de 1 ^a à 4 ^a série.....	50

RESUMO

Neste trabalho, foi nosso objetivo verificar as condições pedagógicas em que se encontra a disciplina Educação Física no curso de formação de professores de 1^a à 4^a série. Para isto, foram distribuídos questionários aos professores de Educação Física do Curso Normal, a seus alunos e a professores de 1^a à 4^a série já atuantes no magistério. O trabalho se limitou a estudar os 03 colégios da rede municipal de Nova Iguaçu/RJ que oferecem o Curso Normal. Após a comparação dos resultados com uma vasta literatura, chegamos à conclusão de que a Educação Física no Normal precisa mudar. E neste sentido, este trabalho poderá ajudar os professores de Educação Física a começarem a ter uma postura filosófica diante da realidade atual que se apresenta na maioria das Escolas Normais.

CAPÍTULO I

O PROBLEMA

1.1. INTRODUÇÃO

Qualquer pessoa que observe durante algum tempo a rotina diária de turmas do 1º segmento do 1º grau poderá constatar que os professores que aí atuam não ministram aulas de Educação Física a seus alunos ou, quando as ministram, estas são transmitidas de forma separada e estanque das outras atividades desenvolvidas em sala de aula. Estas atitudes poderão acarretar prejuízos no desenvolvimento da criança, já que a educação do esquema corporal, através da qual a criança adquire a imagem, o uso e o controle do corpo, parece ser o ponto fundamental para qualquer outra aprendizagem motora posterior e, também, um pré-requisito para o desenvolvimento intelectual da criança dentro de padrões normais.

Os professores de 1º grau que não ministram aulas de Educação Física a seus alunos, além de privá-los da possibilidade de um aperfeiçoamento de sua

aprendizagem motora, também estão indo contra a legislação que normatiza a Educação. O Decreto-Lei nº 705, de 25 Jul 69, é bem claro quanto à inclusão da Educação Física nas séries iniciais quando reza em seu artigo 1º: “*Será obrigatório a prática da educação física em * todos os níveis e ramos de escolarização, com predominância esportiva no ensino superior*”. A Lei nº 5692, de 11 Ago 71, reforça essa obrigatoriedade no seu artigo 7º: “*Será obrigatório a inclusão da Educação Moral e Cívica, * Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus....*” Temos ainda o decreto nº 69.450, de 01 Nov 71, que reza em seu artigo 2º: “*A educação física, desportiva e recreativa integrará, como atividade escolar regular, o currículo dos cursos de * todos os graus de qualquer sistema de ensino*”.

Em face desse quadro de referências, um questionamento primordial se faz presente: qual seria a causa de a maioria dos professores dessas séries iniciais deixarem de ministrar aulas de Educação Física a seus alunos?

De início, podemos inferir algumas respostas:

- Falta de tempo e/ou interesse, pois há uma preocupação maior em vencer os conteúdos das outras matérias.
- Falta de assessoramento por parte do professor de Educação Física.
- Precária condição técnica para o desempenho do trabalho específico em Educação Física.

* Grifo do autor

Diante destas possíveis respostas, podemos compreender que, para atender as necessidades da criança neste período de desenvolvimento, é imprescindível uma discussão filosófica sobre a função da Educação Física nas 4 séries iniciais do 1º grau e na formação do professor que atuará nessas séries.

1.2 FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Sabendo que o desenvolvimento motor, o afetivo e o intelectual encontram-se inseparáveis no homem, seria uma falha pretender desenvolvê-los separadamente na criança. A Educação Física transmitida de forma separada e estanque das outras atividades é uma falha grave presente em nosso sistema escolar. Acreditamos, portanto, que o desenvolvimento global da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade.

Há alguns professores de 1ª à 4ª série que ainda continuam a acreditar ser preferível ficar mais horas com as crianças em uma sala de aula, tentando-lhes ensinar Matemática ou outra disciplina, a ministrá-lhes uma sessão de Educação Física.

Diante da relutância desses professores em não trabalharem com a Educação Física em suas aulas, é imprescindível verificarmos as condições que são oferecidas pelos cursos de formação de professores (Normal) no sentido de dar aos futuros docentes condições para que eles mudem este tipo de comportamento em relação à Educação Física.

1.3 OBJETIVO DO ESTUDO

O presente estudo tem por objetivo verificar as condições que são oferecidas pelos cursos de formação de professores (Normal), no sentido de dar aos futuros docentes condições para que desenvolvam um trabalho sério de Educação Física, com visão clara e concisa dos objetivos desta disciplina, na escola de 1^a à 4^a série do 1^o grau.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Durante os primeiros anos de escolaridade, as crianças sentem uma insaciável necessidade de movimento; ficam felizes em fazer experiências novas e se entusiasmam com todos os jogos. A educação do esquema corporal tem grande importância para o desenvolvimento global da criança. A par disso, é necessário que se desenvolva um programa com finalidades bem definidas para que as atividades físicas se tornem eficientes. Uma boa estratégia é desenvolver as atividades programadas de forma recreativa, objetivando maior motivação.

Pelo exposto até aqui, vemos que é essencialmente necessário conhecer a realidade do trabalho desenvolvido durante a formação dos professores de 1^a à 4^a série do 1^o grau, para que se possa oferecer a esses futuros professores um embasamento teórico-prático nesta área de conhecimento e assim, embasados e conscientes da importância desta disciplina, tenham auto-confiança para trabalharem a mesma com suas turmas.

Por essa razão, torna-se necessário este estudo para verificarmos as condições que são oferecidas por esses cursos de formação no sentido de dar aos professores aí formados condições para que realmente incluam em suas atribuições docentes a prática da Educação Física.

1.5 DELIMITAÇÃO

O presente estudo limita-se a verificar a realidade do trabalho desenvolvido pela disciplina Educação Física nos cursos de formação de professores de 1^a à 4^a série do 1^o grau dos Colégios de formação de professores da rede municipal de Nova Iguaçu/RJ.

CAPÍTULO II

REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo, abordaremos os pressupostos que podem intervir no processo de formação do professor de 1^a à 4^a série do 1^o grau, no que diz respeito à Educação de uma maneira geral e à Educação Física especificamente.

Dividiremos o capítulo em duas partes, a saber:

a) Pressupostos pedagógicos para uma Educação Física de 1^a à 4^a série - neste tópico abordaremos o desenvolvimento intelectual da criança; desenvolvimento este que segue princípios básicos que são universais e ocorrem em crianças em todas as faixas econômicas e culturais. É importante frisar que o desenvolvimento é um processo cumulativo, que agrupa todas as experiências vividas pelo indivíduo. Daí concluímos a importância de se ter este estudo, já que as primeiras experiências são as que mais influenciam os comportamentos posteriores (item 2.1).

b) Pressupostos sócio-filosóficos para uma Educação Física de 1^a à 4^a série - como vimos no tópico anterior, as primeiras experiências da criança influenciam em experiências posteriores. Percebemos, então, que este tópico está intimamente relacionado ao anterior, já que o problema da transmissão da ideologia dominante, em crianças das quatro primeiras séries do primeiro grau, é grave, levando-se em consideração a postura acrítica dos receptores dessas mensagens ideológicas, que se encontram na faixa de 7-10 anos de idade, aproximadamente. As crianças submetidas à maciça inculcação dessa ideologia não irão apenas aprendê-la, mas terão toda a sua estrutura de pensamento impregnada por ela. E tudo isso se passa

numa idade em que as crianças não possuem ainda discernimento para poderem adotar, ou não, qualquer ideologia, segundo suas opções pessoais, tendo assim seus valores, seus conceitos e sua visão de mundo determinados totalmente pela que domina (item 2.2).

2.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA DE 1ª À 4ª SÉRIE

Se perguntarmos a professores de Educação Física ou a professores primários se a Educação Física traz benefícios para as crianças de 1ª à 4ª série, certamente que as respostas serão afirmativas. Mas, se perguntarmos quais e como isso se dá, certamente terão dificuldades para responder. Ou seja, muitos professores trabalham de determinada maneira sem saber ao certo o que e por que fazem. São guiados muitas vezes pelo senso comum, que certamente pode trazer grandes prejuízos para a educação e a sociedade como um todo, pois, segundo STACCONE (1987),

longe se ser uma filosofia original e autônoma dos grupos subalternos, o senso comum tem como traços característicos o de ser uma concepção de mundo, "desagregada, incoerente e inconseqüente", ou seja, uma não-filosofia, enquanto falta-lhe a "ordem intelectual", que gera a unidade e a coerência da consciência individual. (p. 20)

Sabendo que as primeiras experiências são as que mais influenciam os comportamentos posteriores da criança, é necessário que os professores que atuam nas séries iniciais do 1º grau entendam como se dá o desenvolvimento intelectual da criança para que, através do entendimento das necessidades e possibilidades cognitivas de cada faixa etária, afaste seu trabalho de educação do esquema corporal do domínio do senso comum, no sentido de cada vez mais se aproximar da consciência filosófica. Como bem nos lembra Saviani

(1980), *“passar do senso comum à consciência filosófica significa passar de uma concepção fragmentária, incoerente, desarticulada, implícita, degradada, mecânica, passiva e simplista a uma concepção unitária, coerente, articulada, explícita, original, intencional, ativa e cultivada”*(p. 10). Não podemos, portanto, discutir uma proposta de Educação Física para os Cursos Normais sem antes estudarmos o desenvolvimento intelectual da criança. Para este propósito, tomaremos como base as idéias de Piaget, no que tange ao desenvolvimento da inteligência.

Segundo Piaget, o desenvolvimento da inteligência no ser humano se dá em 4 estágios:

- 1) Sensório-motor;
- 2) Pré-operacional;
- 3) Operações concretas; e
- 4) Operações formais.

O período sensório-motor vai desde o nascimento da criança até o surgimento da linguagem, que acontece por volta dos 2 anos. Como ela ainda não tem a capacidade de representar por imagens suas experiências práticas, é nesta fase que se formam todas as possibilidades básicas de movimentação corporal.

A partir do surgimento da linguagem, inicia-se um novo período que incorpora o anterior e acrescenta às atividades da criança os símbolos, a representação mental. É o chamado período pré-operatório. Um fator importante, que deve ser levado em consideração pelo professor, é que a partir daqui, a questão para a criança não é somente o fazer, mas também o compreender.

Finalmente, após diversos anos aprendendo a se movimentar, a pensar, a sentir e a se relacionar, a criança se vê em condições de estabelecer com o mundo uma relação de igualdade. Inicia-se o 3º período apresentado por Piaget.

Piaget denominou esse período, marcado pelo início da cooperação e do raciocínio lógico, de operatório-concreto. O fato de ser capaz de cooperar pode mudar completamente a expressão motora da criança, pois o que se verá nitidamente serão ações realizadas em função de uma tarefa coletiva, e é a esse contexto (de significação) que o gesto, nesse período, está relacionado.

Esse terceiro período do desenvolvimento da inteligência apontado por Piaget, que abrange a faixa etária dos 7 aos 12 anos, revela que a criança construiu um raciocínio lógico, coerente, diante de problemas. Tanto a linguagem da criança se mostra socializada, favorecendo as relações interindividuais, como suas explicações para os problemas tornam-se gradativamente compatíveis com a realidade. Esse período, para os fins deste trabalho, é o que nos interessa mais de perto, pois ele coincide justamente com a fase de desenvolvimento da criança de 1ª à 4ª série, indo dos 6-7 anos, até mais ou menos 10-12 anos. Um fator deve chamar a atenção para a prática docente dos professores destas séries: essa nova forma de pensamento tem seus limites definidos pelo mundo concreto vivido pela criança. Ela não tem, nesse período operatório-concreto, o poder de ultrapassar os limites da prática, o que só começará a acontecer com o ingresso na puberdade ou na adolescência.

É necessário a qualquer professor que trabalhe com crianças de 1ª à 4ª série que tenha essa idéia geral de como a criança se desenvolve, para que este mesmo professor, através do conhecimento científico, afaste um pouco mais a prática docente do senso comum e comece a repensá-la, procurando adequar seus objetivos educacionais, se não às condições sócio-econômicas da criança, pelo menos ao seu desenvolvimento intelectual. É preciso que o professor perceba que a educação do esquema corporal está intimamente relacionada ao desenvolvimento cognitivo. Como nos mostra João Batista Freire (1989),

quase não se atenta para o fato de que a inteligência não é um elemento exclusivamente racional, pois antes que surjam no indivíduo as primeiras representações mentais, já se manifesta nele um nível elevado de inteligência corporal, que prossegue mesmo após estruturar-se o pensamento” (p. 31).

2.2 PRESSUPOSTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA DE 1ª À 4ª SÉRIE

Sabemos que vivemos num modelo capitalista de sociedade, dividida em classes, em que uma minoria dominante impõe sua cultura e seus valores como sendo universais a uma maioria dominada. Nesse contexto, a escola segundo Althusser (1971) fornece à formação social capitalista dois dos mais importantes elementos para a reprodução de sua força de trabalho: a reprodução de suas habilidades e a reprodução de sua submissão às regras da ordem estabelecida, isto é,

a reprodução da submissão dos trabalhadores à ideologia dominante e a reprodução da habilidade de manipular corretamente a ideologia por parte dos agentes da exploração e da repressão, de tal maneira que

esses agentes também colaborem com palavras para a dominação da classe superior (p. 132-3).

Ainda nesse sentido, Saviani (1980) nos diz que *“tendo em vista que a organização social tende predominantemente à conservação da situação dominante, a educação, enquanto atividade inscrita no seio da organização social, estará marcada também pela tendência à conservação”*(p. 125).

Entretanto, Cotrim (1987) nos aponta para a saída deste impasse quando afirma que

mesmo que se considere, dentro da perspectiva das teorias reprodutivistas, que o sistema educacional de ensino é controlado, estruturalmente, pelas classes dominantes, é possível situarmos as contradições internas desse sistema. Pois ao receber o saber dominante, ainda que contaminado pela ideologia oficial, as classes dominadas terão a chance de reelaborar criticamente este saber, contrastando-o com a realidade concreta de suas vidas. Sem ter acesso ao saber dominante, é impossível aos dominados criticá-los e superá-los. Isto é, os dominados precisam aprender a 'dominar o domínio'” (p. 72).

Mas como atingiremos esse ideal exposto, com a Educação Física que vemos na grande maioria de nossas escolas? De um modo geral, quando se fala em aula prática de Educação Física, pensa-se logo em movimento corporal, atividade física (correr 12 minutos, fazer exercícios localizados, jogar futebol, queimado etc), ministrada de forma totalmente acrítica, sem qualquer relação com nossa realidade social. Mas será que nossa prática é somente o movimento? Como nos lembra Mauri de Carvalho (1991),

o direito de todos ao esporte e/ou à Educação Física torna-se secundário, na medida em que o direito à alimentação adequada, ao trabalho remunerado, ao descanso remunerado; à proteção e à saúde; à previdência gratuita e de alto nível; à habitação; à educação gratuita e pública em todos os níveis; a utilização das realizações culturais; à

liberdade de criação científica, técnica e artística estão apenas no papel, pois na verdade mais de 90 milhões de brasileiros estão impedidos de terem acesso a qualquer deles” (p. 58-9).

Em nosso dia-a-dia, podemos observar com facilidade situações que normalmente definimos como práticas:

Uma secretária que escreve cartas a mando de seu chefe está realizando a sua prática de serviço. Um funcionário público de determinada repartição, que tem como obrigação ler diariamente o Diário Oficial do Estado, por exemplo, e retirar do mesmo o que interessa à sua repartição, está realizando a sua prática de serviço. O professor de português que ensina a seus alunos os elementos da comunicação: emissor, receptor, canal, código etc..., com uma aula expositiva, também está realizando sua prática pedagógica. Nos três exemplos acima, percebemos as ações de escrever, ler e falar, como sendo práticas. Portanto, como entender a nossa prática como sendo apenas o movimento, se vimos que ações como ler, escrever e falar, também são práticas?

Podemos encontrar esta resposta na afirmação de Marilena Chauí (1980), quando nos diz que

temos uma teoria geral para a explicação da realidade e de suas transformações que, na verdade, é a transposição involuntária para o plano das idéias de relações sociais muito determinadas. Quando o teórico elabora sua teoria, evidentemente não pensa estar realizando essa transposição, mas julga estar produzindo idéias verdadeiras que nada devem à existência histórica e social do pensador. Até pelo contrário, o pensador julga que, com essas idéias, poderá explicar a própria sociedade em que vive. Um dos traços fundamentais da ideologia consiste, justamente, em tornar as idéias como independentes da realidade histórica e social, de modo a fazer com que tais idéias

expliquem aquela realidade, quando na verdade é essa realidade que torna compreensível as idéias elaboradas” (p. 10).

Por esta razão, vejo o entendimento do que vem a ser a prática da Educação Física como sendo uma ideologia de culto ao corpo, objetivando uma grande campanha publicitária de produtos esportivos, entre outros. Como nos mostra Arcângelo Buzzi (1989) ao comentar sobre pesquisa/pesquisador e a questão da tecnologia,

quem dirige e encomenda a pesquisa científica é hoje a tecnologia. Por isso, as universidades perderam em grande parte o senso da ciência. Perdeu-o também o próprio cientista, que está encarregado de pesquisar dentro de amplos programas cuja finalidade desconhece. Quer dizer, pesquisa sem ver a finalidade da pesquisa. Há pesquisas encomendadas por Centros de Tecnologia, e feitas sem que os cientistas jamais saibam a sua finalidade. Por conseguinte, a causa da ciência e de tudo que acontece no mundo da técnica não está na matéria nem no desejo de conhecer os mistérios ocultos da natureza, mas na vontade de poder” (p. 110).

Dai não é difícil concluir que este embasamento científico está de acordo com os interesses de uma classe dirigente. Segundo Staccone (1987),

cada grupo social dominante, nascendo no terreno originário de uma função essencial no mundo da produção econômica, cria para si uma ou mais camadas de intelectuais, que lhe dão homogeneidade e consciência da própria função, não apenas no campo econômico, mas também no social e no político... (p. 26).

Assim como nas considerações sobre “*a ideologia em geral*”, Marx e Engels determinam o momento de surgimento das ideologias, no instante em que a divisão social do trabalho separa trabalho material ou manual do trabalho intelectual; também não se pode separar teoria e prática de Educação Física, sob o mesmo risco de surgimento de ideologias. Por exemplo, quando o

professor de Educação Física está em sala de aula discutindo com seus alunos o uso do esporte como propaganda ideológica nas sociedades capitalistas, ele está exercendo sua prática na forma mais elevada. Neste momento, toda a sua teoria filosófica, política e social, que são elementos abstratos, irão embasar essa sua prática docente, que nada mais é do que o elemento concreto dessa relação teoria-prática. A teoria é um processo interno, abstrato - é o pensamento em si - e a prática é o ato concreto que se pode ouvir, falar, escrever, tocar, etc; é quando nosso "*interior*" entra em contato com o mundo exterior.

O professor de Educação Física que centra sua prática apenas no movimento poderá estar contribuindo com a disseminação da ideologia da classe dominante, que tem por objetivo manter a sociedade (no nosso caso, a sociedade capitalista) tal como ela é: uma classe dominante que pensa e diz o que é melhor para o restante da sociedade.

Para justificar minha posição um tanto radical em tudo que citei anteriormente, lembro, como Demerval Saviani (1991), da teoria da curvatura de vara que foi enunciada por Lenin, ao ser criticado por assumir posições extremistas e radicais: "*quando a vara está torta, ela fica curva de um lado e se você quiser endireitá-la, não basta colocá-la na posição ereta. É preciso curvá-la para o lado oposto*" (p. 48).

Nesta parte do trabalho, foi meu objetivo enfatizar a importância de motivarmos a consciência crítica em aulas de Educação Física, mesmo que seja uma aula para crianças. Experiências democráticas e de formação de consciência crítica, que a pessoa tenha durante a sua infância, certamente serão

refletidas no seu futuro, já como adulto. Nylse Cunha (1988) nos coloca isto muito bem, quando afirma que

quanto mais cedo colocarmos a criança em situações rigidamente estruturadas e conduzidas, menos possibilidade terá ela de chegar a encontrar seu jeito de ser, sua vocação, sua afetividade.

Sua espontaneidade é comprometida pela necessidade de cumprir tarefas pré-determinadas e de ter um desempenho que lhe assegure boa colocação dentro da escala de valores situados entre o êxito e o fracasso (p. 8).

Como vimos anteriormente, nos pressupostos pedagógicos a partir do período pré-operacional, a questão para a criança não será somente o fazer, mas também o compreender.

O importante não é só fazer com que a criança execute o movimento, mas sobretudo fazê-la entender sobre o que faz e por que o faz.

CAPÍTULO III

METODOLOGIA

3.1 DESCRIÇÃO DA PESQUISA

O instrumento utilizado nesta pesquisa foi o questionário. Sabemos que o mesmo apresenta, como todo instrumento de pesquisa, suas vantagens e limitações. Mas, devido às características do trabalho realizado, optamos por suas vantagens, e dentre elas citamos as que mais dizem respeito às exigências da pesquisa realizada:

- Possibilidade de se abranger um grande número de pessoas. É um instrumento muito útil para este tipo de pesquisa, em que se procuram informações de pessoas que estão geograficamente dispersas.
- Torna-se significativamente eficaz quando é aplicado a grupos de nível instrucional alto.
- O questionário custa menos para o pesquisador do que as entrevistas.

A pesquisa foi realizada nas 03 escolas da rede municipal de Nova Iguaçu/RJ que oferecem o Curso de Formação de Professores de 1ª à 4ª série. São elas: Escola Municipal Monteiro Lobato, Escola Municipal Roberto Silveira e Escola Municipal Venina C. Torres.

Nestas escolas, foram distribuídos questionários para todos os professores de Educação Física que ministram aulas para o Curso Normal, perfazendo um total de 15 professores; também foram distribuídos 30 questionários para alunos do Curso Normal destas escolas, tendo-se o cuidado para que 02 alunos de cada professor respondesse ao questionário. E por fim foram distribuídos 20 questionários para professores de 1ª à 4ª série, já atuantes no magistério da rede municipal de Nova Iguaçu, sem a preocupação, no entanto, de que atuassem em uma das três escolas pesquisadas.

3.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.2.1 Questionário distribuído aos professores de Educação Física (anexo 1)

1. A coordenação do curso normal lhe oferece um programa de Educação Física a ser desenvolvido dentro deste curso?

Justificativa: Verificar se o professor recebe alguma orientação da coordenação do Curso Normal, em relação ao trabalho a ser desenvolvido.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Sim	12
. Não	03

Complemento da questão 1 - Em caso afirmativo, faça um "X" nos documentos oferecidos:

Justificativa: Verificar o tipo de orientação recebida.

*RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Ementa da Disciplina	-
. Programa da Disciplina	-
. Conteúdo Programático	05
. Plano de Curso	12
. Bibliografia	-
. Outros	-

2. A sua prática obedece a algum planejamento?

Justificativa: Verificar se a prática docente obedece a algum planejamento.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Sim	15
. Não	-

3. Quanto à estrutura, como ele se apresenta?

Justificativa: Verificar que tipo de planejamento é feito.

* Pode haver mais de uma resposta por professor.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Formal	12
. Informal	03
. Outra	-

4. Quanto à equipe que participa da elaboração deste planejamento, como é composta?

Justificativa: Verificar por quem é elaborado o planejamento.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Individual	05
. Por todos os professores de Educação Física	10
. Por outros professores de todas as disciplinas	-

5. Quais são os objetivos que predominam no seu planejamento? Numere-os em ordem de prioridade, sendo o nº 1 colocado no que julgar ser o mais importante.

Justificativa: Verificar a ordem de importância dada aos diversos domínios, dentro do planejamento.

RESPOSTAS	MOTOR	AFETIVO	SOCIAL	COGNITIVO
. 1º lugar	-	-	11	04
. 2º lugar	-	11	04	-
. 3º lugar	01	03	-	11
. 4º lugar	14	01	-	-

6. Se a resposta da questão nº 2 foi "Não", isto se dá devido a:

Obs: Não houve resposta a esta questão.

7. Que tipo de atividades predominam em suas aulas? Coloque 1 ou 2, sendo 1 para a atividade que mais predomina.

Justificativa: Verificar a estratégia predominante na prática docente.

RESPOSTAS	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA
. 1º lugar	-	15
. 2º lugar	15	-

8. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas "teóricas".

Justificativa: Verificar as atividades desenvolvidas em aulas teóricas.

*TERMOS USADOS PELOS PROFESSORES	FREQÜÊNCIA
. Pesquisa	03
. Trabalho em grupo	03
. Vídeos	02
. Debates	05
. Exposição	04
. Histórico	02

9. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas "práticas".

Justificativa: Verificar as atividades desenvolvidas em aulas práticas.

*TERMOS USADOS PELOS PROFESSORES	FREQÜÊNCIA
. Dança	03
. Confecção de material didático para aulas	

* Pode haver mais de uma resposta por professor.

. Práticas (sucata)	04
. Vídeos	02
. Jogos e brincadeiras	10
. Teatro	04

10. Nas atividades desenvolvidas nas aulas teóricas e práticas, você procura relacionar a Educação Física com as outras disciplinas (Matemática, Português etc) do currículo do Curso Normal?

Justificativa: Verificar se há relacionamento entre a Educação Física e as outras disciplinas.

<u>RESPOSTAS</u>	<u>FREQÜÊNCIA</u>
. Sim	14
. Não	01

11. Liste os benefícios que você acredita serem adquiridos por seus alunos nas aulas de Educação Física:

Justificativa: Verificar quais são os benefícios que o professor acredita serem adquiridos por seus alunos.

<u>*TERMOS USADOS PELOS PROFESSORES</u>	<u>FREQÜÊNCIA</u>
. Conhecimento corporal	06
. Conhecimento sobre psicomotricidade	06
. Alternativas para aulas de recreação	10
. Segurança nas aulas de recreação	07

*Pode haver mais de uma resposta por professor.

3.2.2 Questionário distribuído aos alunos (anexo 2)

1. Quais são os objetivos que predominam nas aulas de Educação Física que lhe são ministradas? Numere-os em ordem de prioridade, sendo o nº 1 colocado no que julgar ser o mais trabalhado.

Justificativa: Verificar a ordem de importância dada aos diversos domínios.

RESPOSTAS	MOTOR	AFETIVO	SOCIAL	COGNITIVO
. 1º lugar	24	03	03	03
. 2º lugar	02	02	22	04
. 3º lugar	03	16	04	04
. 4º lugar	01	09	01	19

2. Que tipo de atividades predominam em suas aulas? Coloque 1 ou 2, sendo 1 para a atividade que mais predomina.

Justificativa: Verificar a estratégia predominante na prática docente.

RESPOSTAS	AULA TEÓRICA	AULA PRÁTICA
. 1º lugar	-	30
. 2º lugar	30	-

3. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas teóricas.

Justificativa: Verificar as atividades desenvolvidas em aulas teóricas.

* TERMOS USADOS PELOS ALUNOS	FREQÜÊNCIA
. Não tem aula teórica	14
. Como fazer corretamente uma bibliografia	04
. A importância da Educação Física de 1ª à 4ª	04
. Referências bibliográficas	06
. Debate sobre sexualidade humana (homo, hetero e bissexualismo)	04
. Importância da Educação Física na Educação geral	02
. Sociabilidade através dos jogos	01
. Psicomotricidade	02
. Adequação de exercícios a cada faixa etária	02
. Regras dos vários desportos	10
. Listagem de brincadeiras	12

4. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas práticas:

Justificativa: Verificar as atividades desenvolvidas em aulas práticas.

*TERMOS USADOS PELOS ALUNOS	FREQÜÊNCIA
. Handebol	02
. Voleibol	10
. Corridas	06
. Ginásticas	05
. Brincadeiras	14
. Jogos	06
. Basquete	02

5. No seu estágio, você recebe orientação do professor de Educação Física?

Justificativa: Verificar a participação do professor de Educação Física no estágio supervisionado.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Sim	-
. Não	30

* Pode haver mais de uma resposta por aluno.

6. Você acha importante a existência da Educação Física no Curso Normal?

Justificativa: Verificar a postura dos alunos em relação à importância da Educação Física.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Sim	29
. Não	01

7. Em caso positivo, liste os benefícios para o aluno do Curso Normal, que justifique a presença da Educação Física no currículo deste curso:

Justificativa: Verificar o nível de entendimento do aluno sobre a utilidade da Educação Física.

*TERMOS USADOS PELOS ALUNOS	FREQÜÊNCIA
. Bom para a saúde	08
. Para ficar em forma	02
. Caso ele queira, no futuro, ser um professor de Educação Física	02
. Aprender a desenvolver a agilidade e habilidades motoras das crianças	04
. Conhecer o corpo	02
. Desenvolvimento psicomotor, afetivo e cognitivo	03
. Ensinar a trabalhar atividades recreativas com crianças	09
. Relacionamento com outras matérias	01
. Disciplinar as crianças	05

* Pode haver mais de uma resposta por aluno

3.2.3 Questionário distribuído aos professores de 1ª à 4ª séries (anexo 3)

1. Quais são os objetivos que predominam no seu planejamento geral? Numere-os em ordem de prioridade, sendo o n° 1 colocado no que julgar ser o mais importante.

Justificativa: Verificar a ordem de importância dada aos diversos domínios, dentro do planejamento.

RESPOSTAS	MOTOR	AFETIVO	SOCIAL	COGNITIVO
• 1º lugar	-	-	16	04
• 2º lugar	01	15	02	02
• 3º lugar	04	03	02	12
• 4º lugar	15	02	-	02

2. Você costuma trabalhar com a Educação Física em suas aulas?

Justificativa: Verificar se o professor trabalha o domínio motor em suas aulas.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
• Sim	07 → respondem da questão 3 à 7
• Não	13 → respondem somente à questão 8

3.. Qual a freqüência em que a Educação Física é trabalhada?

Justificativa: Verificar o grau de importância dado, pelo professor, ao aspecto motor.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Diariamente	02
. Semanalmente	05
. Mensalmente	-
. Outra	-

4. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas suas aulas de Educação Física:

Justificativa: Verificar os conteúdos trabalhados nas atividades de Educação Física.

*TERMOS USADOS PELOS PROFESSORES	FREQÜÊNCIA
. Coordenação motora	03
. Expressão corporal	01
. Jogos e brincadeiras	06
. Atenção	01
. Percepção	01
. Ginástica	04

5. Nas atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física, você procura relacioná-las com as outras matérias trabalhadas em sala de aula?

Justificativa: Verificar se há relacionamento entre a Educação Física e as outras matérias trabalhadas em sala.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Sim	06
. Não	01

Complemento da questão 5 - Em caso afirmativo, justifique a sua resposta descrevendo brevemente como isso é realizado:

* Pode haver mais de uma resposta por professor

Obs: Nesta questão os professores se limitaram a descrever jogos e brincadeiras, não sendo viável e interessante para este trabalho, descrevê-las neste momento.

6. Liste os benefícios que você acredita serem adquiridos por seus alunos em aulas de Educação Física:

Justificativa: Verificar quais são os benefícios que o professor acredita serem adquiridos por seus alunos.

*TERMOS USADOS PELOS PROFESSORES	FREQÜÊNCIA
.Desenvolver motricidade	05
.Desenvolver percepção auditiva e visual	02
.Desenvolver atenção	04
.Desenvolver agilidade	01
.Desenvolver socialização	04
.Desenvolver disciplina	03

7. Você recebe alguma orientação de professores de Educação Física?

Justificativa: Verificar a participação do professor de Educação Física no ensino de 1^a à 4^a série.

RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Sim	-
. Não	07

8. Marque um "X" nos motivos pelo(s) qual(is) você não trabalha com a Educação Física:

* Pode haver mais de uma resposta por professor

Justificativa: Verificar quais os motivos que levam o professor de 1^a à 4^a série a não trabalharem com a Educação Física em suas aulas:

*RESPOSTAS	FREQÜÊNCIA
. Medo de as crianças se machucarem	01
. Falta de domínio do conteúdo específico de Educação Física	12
. Não acha importante	09
. Acha importante, mas prioriza as outras disciplinas do seu curso	04
. Outros - Existe professor de Educação Física para sua turma	02
- Falta de espaço físico	09

3.3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Pela observação das respostas dadas, verificamos que todos os professores de Educação Física pesquisados obedecem a alguma forma de planejamento, sendo que 12 dos 15 professores pesquisados elaboram um planejamento formal com a ajuda de documentos oferecidos pela coordenação do curso. Os outros três planejam de maneira informal. No planejamento feito por estes professores, onde a maioria (10 professores) o elabora conjuntamente, o objetivo mais visado é o aspecto social, vindo em ordem decrescente de importância o aspecto afetivo, o cognitivo e, por último, o motor.

Se observarmos o quadro abaixo, poderemos perceber claramente a divergência dos objetivos citados pelos professores em relação aos objetivos citados pelos alunos; em ordem de prioridade:

* Pode haver mais de uma resposta por professor

ASPECTOS	PROFESSORES	ALUNOS
Social	1º	2º
Afetivo	2º	3º
Cognitivo	3º	4º
Motor	4º	1º

Os professores de 1ª à 4ª série que participam da pesquisa têm em seu planejamento geral, como objetivo mais visado, o aspecto social, seguido do cognitivo. Os aspectos motor e afetivo não entram no planejamento. Mas, apesar disto, 7 dos 20 professores de 1ª à 4ª série afirmam trabalharem com a Educação Física em suas aulas, principalmente através de jogos e brincadeiras, com freqüência de no mínimo uma vez por semana.

Notamos que há uma divergência entre o discurso e a prática do professor de Educação Física. Em seu discurso, enfatiza a importância do aspecto social, mas em sua prática os alunos só conseguem perceber a predominância do aspecto motor. Esta divergência leva os alunos a acreditarem que o aspecto motor não é importante, pois se fosse, o professor de Educação Física assumiria em seu discurso a importância do mesmo. Quando coloca o social como prioritário, não assumindo sua real posição em relação ao aspecto motor, colabora para que seus alunos, ao tornarem-se professores, priorizem o aspecto social, menosprezando o aspecto motor.

As aulas “práticas” são as estratégias mais utilizadas por todos os professores de Educação Física pesquisados, coincidindo também com as respostas dos alunos. Metade dos alunos pesquisados não têm aulas teóricas, e os que têm afirmam que os conteúdos não coincidem com os que os professores afirmam ministrarem. Como exemplo, podemos citar que os professores não

colocam em suas respostas que ensinam regras dos vários desportos; já os alunos fazem esta afirmação. O mesmo ocorre com as aulas práticas, onde as respostas dos professores divergem das respostas dadas pelos alunos. Nenhum professor admitiu desenvolver o desporto em suas aulas práticas, mas os alunos contradizem esta resposta, pois citam o voleibol, o handebol e o basquetebol como atividades desenvolvidas nas aulas práticas.

Nota-se que há uma preocupação - tanto do professor de Educação Física, quanto do professor de 1^a à 4^a série - de que as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física relacionem-se com as outras áreas de conhecimento (Matemática, Português etc).

Verificamos também que há uma divergência muito grande entre os 3 grupos pesquisados, em relação à concepção de benefícios conseqüentes da prática da Educação Física. Cada um dos grupos coloca uma série de benefícios dos mais variados, sem, no entanto, chegarem a um consenso. Toda esta divergência nos mostra que questões que serviriam de embasamento teórico de extrema importância não são trabalhadas no Normal, e isto culmina quando o professor de 1^a à 4^a série afirma não trabalhar com atividades físicas por falta de domínio do conteúdo específico de Educação Física. E, para piorar um pouco mais a situação, os professores primários que trabalham com atividades físicas não recebem orientação alguma de professores de Educação Física.

CAPÍTULO IV

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Ao compararmos as respostas dos 3 grupos pesquisados, podemos observar um fato que nos chama a atenção: os professores de Educação Física não admitem que seguem uma linha de trabalho em que priorizam o ensino de técnicas, táticas e regras desportivas. Não admitem que dão ênfase exagerada ao aspecto motor, relegando a último plano os outros aspectos. Mas por que será que não admitem sua real posição em relação à Educação Física? Será que é por que sabem que não deveriam agir assim? Se sabem que não deveriam agir desta maneira, por que o fazem? Por que continuam com a dicotomia entre a teoria e a prática? Por que acreditam que as aulas "teóricas" devem ter como conteúdo principal as regras desportivas e as aulas "práticas" o adestramento corporal?

Se levarmos em consideração que o professor de Educação Física trabalha com alunos que serão os professores de 1ª à 4ª série, que por sua vez trabalharão com crianças de 6 a 11 anos de idade, aproximadamente, qual a contribuição que a Educação Física dará a estas crianças?

Da maneira como foi vista acima, a Educação Física só contribuirá para a perpetuação da situação social vigente. A dicotomia entre teoria e prática só virá a legitimar e reforçar a divisão social do trabalho. Segundo Chauí (1980), "*a ideologia e' resultado da divisão social do trabalho e, em particular, da separação entre trabalho material/manual e trabalho espiritual/intelectual*". (p. 101). As crianças na faixa etária de 6 a 11 anos "*não possuem ainda o discernimento para poderem adotar, ou não, qualquer ideologia, segundo suas opções pessoais, tendo assim seus valores, seus conceitos e sua visão de mundo determinados totalmente pela ideologia dominante*". (Deiró, 1978:13).

Portanto, se o professor de Educação Física que forma o professor de 1ª à 4ª série trabalha sua disciplina com uma prática "*vazia*" - que não leve em consideração os pressupostos sócio-filosóficos que embasaram este trabalho - estará contribuindo para a transmissão da ideologia dominante, diretamente aos seus alunos do Curso Normal e, indiretamente, às crianças que serão alunas de seus alunos.

A concretização da inculcação ideológica feita por esta prática vazia se dá de várias maneiras:

. Ao realizar competições, enfatizando a importância de superar seus colegas, ao invés de incentivar a superação de seus próprios limites, o professor estará desenvolvendo em seus alunos o individualismo, o "*cada um para si*".

. Os alunos que fracassam neste tipo de competição são levados a sentirem-se inferiores, submetendo-se aos vitoriosos.

Em atividades, onde as regras são impostas pelo professor, de forma acabada, o aluno é levado a aceitar passivamente o que é imposto de cima para baixo, a reverenciar a ordem social vigente.

Podemos constatar com este trabalho que a Educação Física ainda está longe de atuar com o máximo de sua capacidade benéfica no Curso de Formação de Professores de 1ª à 4ª série. Não é difícil percebermos que esta carência também se dá na formação do professor de Educação Física. Qual o preparo dos professores de Educação Física para trabalharem com o Curso Normal? Formados em um curso cheio de falhas, que muito mal forma um técnico, muito menos formará um educador.

Poderíamos propor aos professores de Educação Física dos Cursos Normais que, através de sua disciplina, procurem desenvolver em seus alunos o senso crítico, a imaginação de alternativas possíveis para a realidade social instalada e outros tantos elementos necessários à transformação social.

O professor de Educação Física que trabalha com a formação de professores de 1ª à 4ª série deve fazer de sua prática muito mais que um simples conjunto de movimentos corporais, mas um movimento político-social. Deve fazer ver a seus alunos que muito mais importante que alfabetizar, no sentido de decodificar sinais gráficos, é alfabetizar no sentido de se fazer uma "*leitura do mundo*". Mostrar a seus alunos que o mais importante não é o objetivo final, mas sim os caminhos que eles trilham para alcançá-lo. Trabalhar o movimento corporal com as crianças pode-se transformar num movimento político-social, à medida que o professor primário se preocupe menos em terminar conteúdos e

passa a exercer com seus alunos movimentos repletos de ações reflexivas, ações em que os próprios alunos devem assumir responsabilidade de escolha, de decisão...

Em relação ao que ficou esboçado neste trabalho, quanto à participação política da Educação Física na transformação social, faço a transposição para a Educação Física de um texto de Dermeval Saviani (1980) sobre a orientação educacional no atual contexto brasileiro. Com relação à Educação Física, ele a coloca como: *"Uma especialidade no campo educacional e, como toda especialidade, ela só faz sentido na medida em que a área básica não seja perdida de vista"*. Portanto, *"se o professor de Educação Física é antes de tudo um educador, isto significa que a finalidade que ele cumpre através de sua ação é uma finalidade educativa"*. Se pensarmos que a importância política da educação reside na sua função de socialização, e que será tanto mais eficaz quanto mais o professor for capaz de compreender os vínculos da sua prática com a prática social global, podemos concluir com Saviani que

"a educação é sempre um ato político, a atividade educacional é sempre um ato político. Se o professor de Educação Física é antes de tudo um educador, se a educação é sempre uma atuação política, então segue-se que a atividade do professor de Educação Física é uma atividade política". (p. 193).

Neste trabalho foi objetivo mostrar a situação em que se encontra a Educação Física na formação do professor de 1ª à 4ª série, mas num trabalho posterior poderemos apontar propostas mais concretas para a Educação Física no Curso Normal. Por enquanto fica apenas a direção a ser seguida, fica apenas a indicação do caminho, do esboço de uma Educação Física que dê sua parcela de contribuição na transformação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTHUSSER, Louis. *Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado*. Lisboa, Presença, 1974.
- ARROYO, Miguel. *Educação e cidadania*. São Paulo, Cortez, 1987.
- BETTI, Mauro. *Ensino de primeiro e segundo grau: Educação Física para quê?*
Artigo da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 13(2), 1992.
- BRANDÃO, Zaia. *O saber escolar e as condições de vida das camadas populares*. In Anais da II conferência brasileira de educação, Belo Horizonte, 1982.
- BUZZI, Arcangelo R.. *Introdução ao pensar: o Ser, o Conhecimento, e a Linguagem*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- CARVALHO, Mauri. *A miséria da educação física*. Campinas, Papyrus, 1991.
- CHAUÍ, Marilena. *O que é ideologia*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

COMISSIÓN Latinoamericano de Educacion Cristiana (CELADEC). *A comunicação do povo*. São Paulo, Paulinas, 1985.

COMISSIÓN Latinoamericano de Educacion Cristiana (CELADEC). *Como funciona a sociedade?* São Paulo, Paulinas, 1986.

COTRIM, Gilberto. *Educação para uma escola democrática*. São Paulo, Saraiva, 1987.

CUNHA, Nylse H.S. *Brinquedo, desafio e descoberta*. Rio de Janeiro, Fundação de Assistência ao Estudante, 1988.

DECRETO - Lei nº 705 de 25 JUL 69.

DEIRÓ, Maria de L. Chagas. *As belas mentiras*. São Paulo, Moraes, 1978.

DIEM, Liselott. *Brincadeiras e esporte no jardim de infância*. Rio de Janeiro, Ao livro técnico, 1981.

EDUCAÇÃO Física de 1ª à 4ª série do 1º grau. Brasília, SEED/MEC, 1982.

FERREIRA, Vera L.C.. *Prática da educação física no 1º grau*. São Paulo, Ibrasa, 1984

FREIRE. João Batista. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo Scipione, 1989.

GARCIA, John Nelson. *O que é propaganda ideológica*. São Paulo, Brasiliense, 1988

JÚNIOR, Paulo Ghiraldelli. *Educação Física progressista*. São Paulo, Loyola, 1991.

LEI nº 5.692 de 11 Ago 71.

LEI nº 69.450 de 01 Nov 71.

NEGRINE, Airton. *O ensino da educação física*, Rio de Janeiro, Globo, 1977.

RODRIGUES José Carlos. *Tabu do Corpo*. Rio de Janeiro, Achiamé, 1983.

SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo. Cortez, 1980.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo, Cortez, 1991.

STACCONE, Giuseppe. *Gramsci: bloco histórico e hegemonia*. São Paulo, Centro de Pastoral Vergueiro, 1987.

TANI, Gô et alli. *Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo, EPU/EDUSP, 1988.

VIANA, Eduardo. *Esporte e atividade física*. Rio de Janeiro, Guavira Editores, 1987.

6.1 ANEXO 1

QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Prezado professor:

O presente questionário tem por finalidade única e exclusiva coletar informações acerca das condições que são oferecidas pelos Cursos de Formação de Professores (Normal), no sentido de dar a estes futuros docentes condições para que desenvolvam um trabalho sério de Educação Física. Em momento algum os dados contidos na parte de identificação deste questionário serão divulgados. Por isso, você pode ter a tranquilidade de responder às perguntas com sinceridade, sem a preocupação de se comprometer por causa de suas respostas.

Abaixo relaciono o significado de alguns termos utilizados no questionário, para que haja uma padronização no entendimento das questões.

1. Planejamento formal - planejamento feito por escrito.
2. Planejamento informal - não é escrito. Fica apenas na memória do professor.

Deixo claro que ambas as formas de planejamento têm o seu valor pedagógico, não me interessando valorizar uma mais do que a outra, apenas quero verificar como o planejamento é realizado.

Desde já agradeço a sua preciosa colaboração!

Claudio Luis de Alvarenga Barbosa

QUESTIONÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

Sexo Feminino Masculino

Idade: _____ anos

Instituição de graduação: _____

Ano de conclusão: _____

Pós-Graduação Sim; Instituição: _____

Curso: _____

Ano de conclusão: _____

 Não

Há quantos anos você atua como profissional? _____

Há quantos anos você atua com curso de formação de professores? _____

Nome da escola: _____

PERGUNTAS:

1. A coordenação do curso normal lhe oferece um programa de Educação Física a ser desenvolvido dentro deste curso?

 Sim Não

Em caso afirmativo, faça um "X" nos documentos oferecidos:

 Ementa da disciplina Programa de disciplina Conteúdo programático Plano de curso Bibliografia Outros: _____

2. A sua prática obedece a algum planejamento?

 Sim Não, continue a responder a partir da questão 6

3. Quanto à estrutura, como ela se apresenta?

 Formal Informal Outra: _____

4. Quanto à equipe que participa da elaboração deste planejamento, como é composta?

 Individual Por todos os professores de Educação Física Por todos os professores de todas as disciplinas (Matemática, Filosofia etc)

5. Quais são os objetivos que predominam no seu planejamento? Numere-os em ordem de prioridade, sendo o nº 1 colocado no que julgar ser o mais importante.

- () Motor () Social
 () Afetivo () Cognitivo

6. Se a resposta da questão nº 2 foi "Não", isto se dá devido a:

- () Acredita que planejamento é coisa para professores em início de carreira
 () Não acredita em planejamento
 () Acredita que planejamento é burocracia
 () Outros: _____

7. Que tipo de atividades predominam em suas aulas? Coloque 1 ou 2, sendo 1 para a atividade que mais predomina.

- () Aulas "teóricas" (dentro de sala de aula)
 () Aulas "práticas" (atividades físicas - jogos, exercícios, brincadeiras)

8. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas "teóricas"

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

9. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas "práticas"

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

10. Nas atividades desenvolvidas nas aulas teóricas e práticas, você procura relacionar a Educação Física com as outras disciplinas (Matemática, Português etc) do currículo do Curso Normal?

- () Sim () Não

Em caso afirmativo, justifique a sua resposta descrevendo brevemente como isso é realizado:

11. Liste os benefícios que você acredita serem adquiridos por seus alunos nas aulas de Educação Física:

6.2 ANEXO 2

QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Prezado aluno:

O presente questionário tem por finalidade única e exclusiva coletar informações acerca das condições que são oferecidas pelos Cursos de Formação de Professores (Normal), no sentido de dar a estes futuros docentes condições para que desenvolvam um trabalho sério de Educação Física. Em momento algum os dados contidos na parte de identificação deste questionário serão divulgados. Por isso, você pode ter a tranquilidade de responder às perguntas com sinceridade, sem a preocupação de se comprometer por causa de suas respostas.

Desde já agradeço a sua preciosa colaboração!

Claudio Luis de Alvarenga Barbosa

QUESTIONÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

Sexo () Feminino () Masculino
Idade: _____ anos
Série: _____ Turno: _____
Escola: _____

PERGUNTAS:

1. Quais são os objetivos que predominam nas aulas de Educação Física que lhe são ministradas? Numere-os em ordem de prioridade, sendo o nº 1 colocado no que julgar ser o mais trabalhado.

- () Motor () Social
() Afetivo () Cognitivo

2. Que tipo de atividades predominam em suas aulas? Coloque 1 ou 2, sendo 1 para a atividade que mais predomina.

- () Aulas "teóricas" (dentro de sala de aula)
() Aulas "práticas" (atividades físicas - jogos, exercícios, brincadeiras)

3. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas teóricas:

4. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas aulas práticas:

5. No seu estágio você recebe orientação do professor de Educação Física?

- () Sim () Não

6. Você acha importante a existência da Educação Física no curso Normal?

- () Sim () Não

7. Em caso positivo, liste os benefícios para o aluno do Curso Normal, que justifiquem a presença da Educação Física no currículo deste curso:

6.3 ANEXO 3
QUESTIONÁRIO PARA O PROFESSOR DE
1ª À 4ª SÉRIE

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

Prezado professor:

O presente questionário tem por finalidade única e exclusiva coletar informações acerca das condições que são oferecidas pelos Cursos de Formação de Professores (Normal), no sentido de dar a estes futuros docentes condições para que desenvolvam um trabalho sério de Educação Física. Em momento algum os dados contidos na parte de identificação deste questionário serão divulgados. Por isso, você pode ter a tranquilidade de responder às perguntas com sinceridade, sem a preocupação de se comprometer por causa de suas respostas.

Desde já agradeço a sua preciosa colaboração!

Claudio Luis de Alvarenga Barbosa

QUESTIONÁRIO

IDENTIFICAÇÃO:

Sexo () Feminino () Masculino

Idade: _____ anos

Nome da escola em que concluiu seu curso normal:

_____ Ano de conclusão: _____

Graduação () Sim; Instituição: _____

Curso: _____

Ano de conclusão: _____

() Não

Há quantos anos atua como professor(a)? _____

Em que escola(s):

PERGUNTAS:

1. Quais são os objetivos que predominam no seu planejamento geral? Numere-os em ordem de prioridade, sendo o nº 1 colocado no que julgar ser o mais importante.

- () Motor () Social
() Afetivo () Cognitivo

2. Você costuma trabalhar com a Educação Física em suas aulas?

- () Sim, responda da questão 3 à 7
() Não, responda somente à questão 8

3. Qual a freqüência em que a Educação Física é trabalhada?

- () Diariamente
() Semanalmente
() Mensalmente
() Outra: _____

4. Faça uma listagem das atividades desenvolvidas nas suas aulas de Educação Física:

5. Nas atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física, você procura relacioná-las com as outras matérias trabalhadas em sala de aula?

- () Sim
() Não

Em caso afirmativo, justifique a sua resposta descrevendo brevemente como isso é realizado:

6. Liste os benefícios que você acredita serem adquiridos por seus alunos em aulas de Educação Física:

7. Você recebe alguma orientação de professores de Educação Física?

- Sim
 Não

8. Marque um "X" nos motivos pelo(s) qual(is) você não trabalha a Educação Física:

- Medo de as crianças se machucarem
 Falta de domínio do conteúdo específico de Educação Física
 Não acha importante
 Acha importante, mas prioriza as outras disciplinas do seu curso
 Outras causas: _____